

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
Setor de Ciências Sociais  
Departamento de Antropologia  
Curso: 135321 - **Antropologia Política**  
Profa.: Christine de Alencar Chaves  
**2º/2009**

Os anos recentes têm sido profícuos em estudos antropológicos dedicados à investigação de aspectos diversificados da política no Brasil. O curso pretende dedicar-se à leitura destes trabalhos, que constituem uma *antropologia da política*. Nela, a perspectiva antropológica é exercida com a ênfase no que é etnograficamente definido como “política”. O curso privilegiará a produção desenvolvida pelo grupo de pesquisadores reunidos no Núcleo de Antropologia da Política, NuAP.

## PROGRAMA

### I. Prolegômenos

- Palmeira, M. & Goldman, M. 1996. “Apresentação”. *Antropologia, Voto e Representação Política*. Rio de Janeiro: Contra Capa.
- Chaves, C. 2004. “Antropologia da Política: tramas e urdiduras de um novo campo de pesquisa”. In *Anuário Antropológico 2003/20004*.
- Goldman, M. & Sant’Ana, R. 1996. “Elementos para uma análise antropológica do voto”. In: Palmeira, M. & Goldman, M. 1996. *Antropologia, Voto e Representação Política*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 1996.
- Palmeira, Moacir. 1992. “Voto: racionalidade ou significado?” *RBCS* 20: 26-30.

### II. Campanhas Eleitorais: Processos, Vitórias e Derrotas

- Rosato, A. & Quirós, J. 2004. “De militantes y militancia: el trabajo de dos partidos políticos en las elecciones legislativas de 2001 en Argentina”. In C.Teixeira & C.Chaves (orgs) *Espaços e Tempos da Política*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará.
- Scotto, G. 1996. “Campanha de Rua, Candidatos e Biografias”. In. Palmeira, M. & Goldman, M. (orgs.) 1996. In. Palmeira, M. & Goldman, M. (orgs.). *Antropologia, Voto e Representação Política*. Rio de Janeiro: Contra Capa.
- Chaves, C. 1996. “Eleições em Buritis: A Pessoa Política”. In. Palmeira, M. & Goldman, M. (orgs.). 1996. *Antropologia, Voto e Representação Política*. Rio de Janeiro: Contra Capa.
- Palmeira, Moacir. 2006. “Eleição municipal, política e cidadania”. In. Moacir Palmeira & César Barreira (orgs). *Política no Brasil: visões de antropólogos*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará.
- Kuschnir, K. 2002. “Rituais de comensalidade na política”. In. B.Heredia, C.Teixeira & I.Barreira (orgs) *Como se fazem eleições no Brasil*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará.

- Palmeira, M. & Heredia, B. 1995. “Os Comícios e a Política de Facções”. *Anuário Antropológico*, 94: 31-94.
- Scotto, G. 2006. “O ‘trabalho com a imagem’ e outras atividades de marketing político no cenário eleitoral”. In. Moacir Palmeira & César Barreira (orgs). *Política no Brasil: visões de antropólogos*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará.
- Villela, J.M. 2004. “O dinheiro e suas diversas faces nas eleições municipais em Pernambuco”. In. *Mana* 11 (1).
- Barreira, César. 2006. “Fraudes e corrupções eleitorais: entre dádivas e contravenções”. In. Moacir Palmeira & César Barreira (orgs). *Política no Brasil: visões de antropólogos*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará.
- Goldman, M. & Cruz e Silva, A. 1998. “Por que se perde uma eleição?” In. Palmeira, M. & Barreira, I. (orgs.) *Candidatos e Candidaturas: enredos de campanha eleitoral no Brasil*. São Paulo: Annablume.
- Teixeira, C. 2002. “Retórica de queixas e acusações na derrota eleitoral: o caso Cristovan Buarque no Distrito Federal”. In. Teixeira, C., Barreira, I. & Heredia, B. (orgs.) *Como se fazem eleições no Brasil*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará.

### **III. Mandato: Exercício Parlamentar e Cassação**

- Kushnir, K. 1999. *Eleições e Representação no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Relume Dumará/NuAP. (Cap. II e III).
- Bezerra, M. 2001. “Políticos, Representação Política e Recursos Públicos”. In. *Horizontes Antropológicos*, UFRGS. Ano 7, no. 15. (Não incluído)
- Teixeira, C. 2002. “Das *Bravatas*. Mentira ritual e retórica da desculpa na cassação de Sérgio Naya”. In. Peirano, M. (org.). *O Dito e o Feito: ensaios de antropologia dos rituais*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará/NuAP. (Não incluído)

### **IV. Democracia, Cidadania, Sociabilidade**

- Peirano, Mariza G.S. 2006. “De que serve um documento?”. In. Moacir Palmeira & César Barreira (orgs). *Política no Brasil: visões de antropólogos*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará.
- Borges, Antonádia. 2006. O emprego na política e suas implicações teóricas para uma antropologia da política. In. *Anuário Antropológico 2005*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.
- Comeford, J. 1999. *Fazendo a Luta: sociabilidade, falas e rituais na construção de organizações camponesas*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará/NuAP. (Cap. II e IV)
- Neiburg, F. 2003. “El 17 de octubre en la Argentina. Espacio y producción social del carisma”. In. A. Rosato & F.Balbi (orgs). *Representaciones sociales y procesos políticos*. Buenos Aires: Editorial Antropofagia.
- Palmeira, M. 1998. “Os Sindicatos no Poder: Que Poder?” In. Palmeira, M. & Barreira, I. (orgs.) *Candidatos e Candidaturas: enredos de campanha eleitoral no Brasil*. São Paulo: Annablume. (Não incluído)
- Bezerra, M. 2004. “Participação popular e conflitos de representação política: notas a partir de um caso de orçamento participativo”. In. C.Teixeira & C.Chaves (orgs) *Espaços e Tempos da Política*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará.

- Chaves, C. 2002. “A Marcha Nacional dos Sem-Terra: estudo de um ritual político”. In. Peirano, M. (org.) *O Dito e o Feito. Ensaios de Antropologia dos Rituais*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará.
- Goldman, M. 2000. “Uma Teoria Etnográfica da Democracia: A política do ponto de vista do movimento negro de Ilhéus, Bahia, Brasil”. In. *Etnográfica*, vol. IV (2).
- Palmeira, M. 2002. “Política e tempo: nota explanatória”. In. Peirano, M. (org.). *O Dito e o Feito: ensaios de antropologia dos rituais*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará/NuAP (Não incluído).

**Avaliação:** A menção final será a média aritmética das notas de duas provas escritas ao final das Unidades II e IV. As provas serão realizadas em sala de aula e sem consulta.

Segundo o regulamento da Unb, o aluno que se ausentar em mais de 25% das aulas será reprovado. A chamada será realizada uma única vez, no início da aula. Atrasos necessariamente implicarão em falta. Pede-se aos estudantes a gentileza de desligar seus celulares durante a aula.

Conforme o andamento do curso, este programa poderá sofrer alterações.